

Demonstrações Financeiras

Associação Operação Sorriso do Brasil

31 de dezembro de 2014
com Relatório dos Auditores Independentes

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	4
Demonstrações dos resultados abrangentes	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores da
Associação Operação Sorriso do Brasil
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Operação Sorriso do Brasil (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 R1), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Operação Sorriso do Brasil em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 xR1).

São Paulo, 15 de outubro de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Anderson Pascoal Constantino
Contador CRC-1SP190451/O-5



Emerson Pompeu Bassetti
Contador CRC-1SP251558/O-0

Associação Operação Sorriso do Brasil

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em reais)

Ativo	Notas	2014	2013
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	711.128	642.554
Contas a receber		21.225	19.387
Estoques	4	76.766	5.683
Outros		1.816	527
		<u>810.935</u>	<u>668.151</u>
Não circulante			
Imobilizado	5	68.830	74.809
Intangível	6	16.485	211
Total do ativo não circulante		<u>85.315</u>	<u>75.020</u>
Total do ativo		<u>896.250</u>	<u>743.171</u>
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	7	18.187	12.800
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	8	60.816	41.354
Obrigações tributárias	9	5.852	3.473
		<u>84.855</u>	<u>57.627</u>
Patrimônio líquido			
Patrimônio social		708.514	582.663
Reserva de doações		102.881	102.881
Total do patrimônio social	11	<u>811.395</u>	<u>685.544</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>896.250</u>	<u>743.171</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações dos resultados
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em reais)

	Notas	2014	2013
Receitas operacionais			
Com restrição			
Trabalho voluntário	12.1	236.759	141.395
		236.759	141.395
Sem restrição			
Doações nacionais		812.442	733.089
Doações United Way / White Martins		129.360	42.707
Doações de materiais e serviços		513.726	3.180.466
Doações do exterior		462.333	737.644
Total de doações	12.2	1.917.861	4.693.906
Total de receitas operacionais		2.154.620	4.835.301
Custos com programas			
Custos com programas assistenciais	13	(1.017.250)	(3.602.812)
Trabalho voluntário	12.1	(236.759)	(141.395)
		(1.254.009)	(3.744.207)
Resultado bruto		900.611	1.091.094
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com pessoal	14	(489.029)	(492.265)
Despesas administrativas	14	(300.963)	(116.732)
Outras receitas/(despesas) líquidas		(33.665)	(66.519)
		(823.657)	(675.516)
Resultado financeiro			
Receita financeiro		51.626	11.741
Despesa financeira		(2.729)	(2.856)
		48.897	8.885
Superávit do exercício		125.851	424.463

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Superávit do exercício	125.851	424.463
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>125.851</u>	<u>424.463</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em reais)

	Notas	Patrimônio Social	Reserva de doações	Superávit	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012		158.200	102.881	-	261.081
Superávit do exercício		-	-	424.463	424.463
Transferência do superávit sem restrição		424.463	-	(424.463)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013		582.663	102.881	-	685.544
Superávit do exercício		-	-	125.851	125.851
Transferência do superávit sem restrição		125.851	-	(125.851)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	11	708.514	102.881	-	811.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Das atividades operacionais		
Superávit do exercício	125.851	424.463
Ajustes de receitas e despesas que não afetam caixa e equivalentes		
Depreciações e amortizações	15.983	8.388
Baixas do intangível	-	67.915
	<u>15.983</u>	<u>76.303</u>
Aumento (diminuição) nos ativos		
Contas a receber	(1.838)	(8.609)
Estoques	(71.083)	(5.683)
Outros	(1.289)	(444)
Aumento (diminuição) nos passivos		
Contas a pagar	5.387	9.488
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	19.462	12.458
Obrigações tributárias	2.379	(5.496)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>94.852</u>	<u>502.480</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	(26.278)	(28.923)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(26.278)</u>	<u>(28.923)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>68.574</u>	<u>473.557</u>
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	642.554	168.997
No final do exercício	711.128	642.554
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>68.574</u>	<u>473.557</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Associação Operação Sorriso do Brasil (“Entidade”) é uma associação civil, sem finalidade econômica, de natureza privada e caráter filantrópico cujas atividades iniciaram-se a partir de 8 de dezembro de 2006. A Entidade está localizada na Avenida Brig. Faria Lima, 2013 - São Paulo - S.P, e suas atividades regem-se por seu estatuto social e pelo disposto na Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999, e Decreto nº 3.100 de 30 de junho de 1999 e demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.

A Entidade tem por finalidade dar suporte e assistência na realização de trabalhos científicos, médicos e educacionais destinados às áreas de cirurgia plástica reconstrutiva e cirurgia estética para crianças, adolescentes, jovens e eventualmente adultos carentes, com observância do disposto no parágrafo único, artigo 3º da Lei nº 9.790 de 23/03/1999.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e orientações contidas na Interpretação ITG 2002 R1 – Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio da Resolução 1.409/12.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas em 21 de março de 2015 pelos seus associados e fundadores por meio de Assembleia Geral Ordinária.

2.2. Principais práticas contábeis

São as seguintes principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações financeiras:

Apuração do resultado - receitas e despesas

As receitas oriundas de doações são registradas mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e de 2013
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

Não há previsão para devolução das doações ao doador, adicionalmente a Administração da Entidade possui autonomia para a destinação das respectivas doações e não há projetos em que há a efetiva correlação entre a doação recebida e a despesa a ser incorrida.

As receitas com serviços recebidos são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Essas receitas são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida aos custos com programas assistenciais também no resultado do exercício.

Os custos com programas assistenciais são registrados no momento em que os respectivos gastos são incorridos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Estão registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Imobilizado líquido

A Entidade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Entidade; e (ii) o ativo imobilizado da Entidade é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades sociais. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 5.

Obrigações trabalhistas e previdenciárias

Representam os valores de encargos sociais e contribuições devidos pela Entidade. O referido grupo contempla também as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e de 2013
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Entidade questiona a constitucionalidade dos tributos.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação são: a) vida útil de ativo imobilizado, b) mensuração de instrumentos financeiros e c) análise dos riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

propabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

2.3. Novos pronunciamentos e normas publicadas

A Entidade adotou todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014. Não existem outras normas e interpretações emitidas até a data destas demonstrações financeiras.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Caixa	289	441
Bancos conta movimento	132.446	194.343
Aplicações financeiras	578.393	447.770
	711.128	642.554

As aplicações financeiras são representadas por investimentos em títulos de renda fixa lastreados por títulos públicos federais e debêntures, em instituições financeiras de primeira linha, com prazo de vencimento para resgate menor de 90 dias. Sendo que os valores serão destinados à compra de suprimentos para missões cirúrgicas de 2015.

4. Estoques

	2014	2013
Estoques	76.766	5.683
Total	76.766	5.683

Os valores dos estoques correspondem aos materiais destinados a programas futuros. Os materiais duráveis ao final de cada Programa, retornam ao armazém.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Imobilizado líquido

A composição é conforme segue:

Custo	% - Taxa de depreciação	31/12/2013	Adições	Baixas	31/12/2014
Equipamentos médicos	10	39.392	-	-	39.392
Computadores e periféricos	20	14.836	6.259	-	21.095
Mobília e Instalação	10	42.001	-	-	42.001
Máquinas e equipamentos	10	3.827	-	-	3.827
		100.056	6.259	-	106.315

Depreciação	31/12/2013	Adições	Baixas	31/12/2014
Equipamentos médicos	(9.066)	(3.939)	-	(13.005)
Computadores e periféricos	(5.474)	(3.716)	-	(9.190)
Mobília e Instalação	(9.566)	(4.200)	-	(13.766)
Máquinas e equipamentos	(1.141)	(383)	-	(1.524)
	(25.247)	(12.238)	-	(37.485)

Imobilizado líquido	74.809	(5.979)	-	68.830
---------------------	---------------	----------------	----------	---------------

6. Intangível líquido

Custo	31/12/2013	Adições	31/12/2014
Softwares e Aplicativos	320	20.019	20.339
Total	320	20.019	20.339

Amortização	31/12/2013	Adições	31/12/2014
Amortização de Programas e Softwares	(109)	(3.745)	(3.854)
Total	(109)	(3.745)	(3.854)

Intangível líquido	211	16.274	16.485
---------------------------	------------	---------------	---------------

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a pagar

	2014	2013
Allez Viagens e Turismo Ltda.	-	3.415
Cafgfo Artes Diagramação Ltda.	671	-
Celso Lopes Martins Eireli	2.092	-
Champion Logistica Promocional Ltda.	-	2.000
Gomes Saldanha Com. de Prods. Papelaria	9.708	-
JPSS Restaurantes Ltda.	375	-
MKM Service Com. e Locação	534	903
Perspectiva Org. Contábil	-	1.186
Riema Empreendimento Imobiliário	482	448
Salustriano Farias da Costa	-	1.500
Tristar Administração e Participação	3.278	2.850
Outros	1.047	498
	18.187	12.800

8. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	2014	2013
INSS a recolher	9.320	5.425
FGTS a recolher	3.045	1.934
Provisão de férias e 1/3 de férias	35.678	25.033
Encargos s/ provisão de férias	12.773	8.962
Total	60.816	41.354

9. Obrigações tributárias

	2014	2013
IRRF s/ salários a recolher	5.142	3.020
IRRF a recolher	330	148
PIS s/ salários a recolher	380	305
	5.852	3.473

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Tributos

10.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o lucro, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e o artigo 195 da Constituição Federal.

10.2. PIS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

10.3. COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento delas sobre suas demais receitas à alíquota de 3%.

11. Patrimônio líquido

	2014	2013
Patrimônio Social	582.663	158.200
Reserva de doações	102.881	102.881
Superávit do exercício	125.851	424.463
	811.395	685.544

O patrimônio líquido é constituído por dotações acrescido dos superávits e subtraído os déficits acumulados desde a constituição da Entidade.

Destinação do resultado

O superávit apurado no exercício será destinado à manutenção das atividades, em atendimento aos dispositivos legais vigentes, aplicáveis às instituições filantrópicas.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Receitas

12.1. Receitas operacionais com restrição

As cirurgias corretivas oferecidas pela Operação Sorriso do Brasil são realizadas por uma equipe de profissionais da saúde voluntários. Este trabalho é reconhecido como doação e contabilizado por meio das "horas de trabalho" de acordo com a categoria profissional, a taxa por profissional é apurada de acordo com as tabelas divulgadas e convenções coletivas dos sindicatos de cada categoria. No exercício de 2014 a receita com Trabalho Voluntário foi de R\$ 236.759 (R\$ 141.395 em 31 de dezembro de 2013).

12.2. Receitas operacionais sem restrição

	2014	2013
Doações corporativas (a)	592.578	585.661
Doações individuais (c)	186.124	115.107
Doações anônimas	33.740	32.321
	812.442	733.089
Doações United Way / White Martins	129.360	42.707
Doações de materiais e serviços (d)	513.726	3.180.466
Doações do exterior (b)	462.333	737.644
	1.105.419	3.960.817
	1.917.861	4.693.906

a) Doações corporativas

São doações efetuadas por empresas por meio de depósito na conta corrente da Entidade. A composição das doações corporativas para os anos de 2014 e 2013 é a seguinte:

	2014	2013
Abbot Laboratório do Brasil Ltda.	-	25.000
Ahead TS Traduções	-	640
Antena Um Radiodifusão Ltda.	-	10.000
Aumund Ltda.	31.000	-
Associação Cidadesperança	50.000	68.150
Bichara, Barata & Costa Advogados	1.200	5.320
Bradesco Seguros	70.000	-
Colgate Palmolive Comercial Ltda.	150.000	150.000
Comerc Comercializadora Energia Elétrica Ltda.	84.000	84.000
Comercial Nicks de Art. Esportivos Ltda.	30.000	-

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e de 2013
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Receitas--Continuação

12.2. Receitas operacionais sem restrição--Continuação

a) Doações corporativas--Continuação

	2014	2013
Hypermarcas S/A	-	50.000
Achivartche Advogados	18.000	-
Icatu Seguros S/A	50.000	59.100
Instituto Azzi	44.000	-
Johnson e Johnson Br. Ind. E Com. Prod. Saude Ltda.	-	18.319
LDS Church	22.602	-
Loteria do Estado do Rio de Janeiro	-	50.522
Pepsi Cola Industria da Amazônia Ltda.	5.560	8.600
The British School – Associação Britânica de Educação	17.121	1.800
Unicred	-	6.300
Voltaia Energia do Brasil Ltda.	-	10.000
Outros	19.095	37.910
	592.578	585.661

b) Doações do exterior

São recursos recebidos em moeda estrangeira, oriundos da matriz (Operation Smile Inc.) ou de organizações internacionais parceiras, conforme segue:

	2014	2013
Operation Smile	255.557	737.644
Temasek Holdings	206.776	-
Total	462.333	737.644

c) Doações individuais

São doações efetuadas por pessoas físicas por meio de depósito direto na conta corrente da Associação.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e de 2013
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Receitas--Continuação

12.2. Receitas operacionais sem restrição--Continuação

d) Doações de materiais e serviços

São doações de produtos de consumo cirúrgico realizadas por empresas produtoras destes materiais, tais como suturas e anestésicos ou serviços prestados à Associação de forma "pro bono". A composição é como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Alfa Computer Assessoria em Informática	6.090	-
Auto Suture do Brasil Ltda.	25.297	-
Azul Linhas Aéreas	226.635	82.570
Bionexo do Brasil S.A.	61.200	61.200
Cristália Prods. Químicos Farmacêuticos Ltda.	54.498	24.573
Enox On Life Media	-	280.800
Johnson & Johnson BR Ind. e Com. Prod. Saúde Ltda.	76.303	90.767
Microsoft Citizenship & Public Affairs	18.604	-
Nazca S & S Publicidade Ltda.	-	2.556.150
Pepsi Cola Ind. Da Amazônia Ltda.	-	43.956
Ruanda Serv. de Publicidade Ltda.	10.170	-
Schivartche Advogados	15.000	-
Outros	19.929	40.450
	<u>513.726</u>	<u>3.180.466</u>

13. Custos com programas

Os recursos e as doações recebidas pela Entidade foram destinados aos programas desenvolvidos, sendo que os recursos recebidos foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu estatuto social, sendo concedida gratuidade total aos usuários da assistência social.

	<u>Período</u>	<u>Atendimentos quantidade</u>	<u>Recursos R\$</u>
	2013	4.059	(1.046.662) (*)
Despesas de recursos próprios	2014	4.050	(1.017.250)

(*) O valor acima não considera a doação em serviços realizada pela F/Nazca, para campanha publicitária realizada durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 2.556.150.

Exercício de 2013: 451 pessoas foram triadas, resultando em 4.059 consultas realizadas, 212 cirurgias feitas e 291 procedimentos cirúrgicos realizados.

Exercício de 2014: 450 pessoas foram triadas, resultando em 4.050 consultas realizadas, 230 cirurgias feitas e 356 procedimentos cirúrgicos realizados.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Custos com programas--Continuação

No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º do Decreto nº 2.536/98, a Entidade nos anos de 2014 e de 2013 concedeu as seguintes gratuidades, para realização do programa de assistência conforme segue:

	2014	2013
Distribuição de brindes / prêmios / presentes / kits	(18.451)	(3.167)
Passagens aéreas	(397.134)	(197.252)
Refeições	(36.110)	(43.174)
Serviços de armazenamento de carga	(22.339)	(3.705)
Serviços de assessoria de imprensa	(12.000)	(9.450)
Serviços de assessoria de informática	(6.090)	-
Serviços de assessoria jurídica	(15.000)	-
Serviços de áudio-conferência	(6.996)	(3.446)
Serviços de hospedagem	(67.500)	(98.428)
Serviços de licença de uso plataforma (Bionexo/Enox TV)	(61.200)	(342.000)
Serviços de publicidade	(10.170)	(2.556.150)
Serviços de transporte	(17.099)	(34.867)
Serviços técnicos aduaneiros	(18.000)	(10.346)
Suprimentos médicos	(226.860)	(209.696)
Suprimentos não médicos	(64.992)	(4.521)
Telefonemas	(12.899)	(8.413)
Transporte de solo	(10.617)	(16.733)
Outros	(13.793)	(61.465)
	(1.017.250)	(3.602.812)

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Despesas com pessoal e administrativas

A composição das despesas administrativas para os anos de 2014 e 2013 é a seguinte:

	2014	2013
Despesas com pessoal	(341.520)	(368.296)
Encargos com pessoal	(147.509)	(123.969)
	(489.029)	(492.265)
Aluguel	(42.161)	(36.160)
Aluguel de equipamento de escritório	(5.382)	(4.928)
Internet	(903)	(2.583)
Material de escritório	(1.444)	(977)
Passagens aéreas	(9.505)	(291)
Registro/Domínio de site	(9.201)	(17.486)
Serviços de assessoria contábil	(19.446)	(10.850)
Serviços de assessoria de informática	(3.118)	(2.928)
Serviços de assessoria de recursos humanos	-	(4.550)
Serviços de auditoria	(8.163)	(8.799)
Serviços de encadernação/impressão/plastificação	-	(235)
Serviços de malotes/motoboy/transportes	(3.232)	(2.615)
Serviços e asses. e consultoria	(178.462)	-
Telefone	(4.635)	(12.129)
Outros	(15.311)	(12.201)
	(300.963)	(116.732)
	(789.992)	(608.997)

15. Isenções usufruídas e renúncia fiscal

Em atendimento a ITG 2002 R1 – Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC 1.409/12, a Entidade apresenta a seguir o montante de renúncia fiscal apurada nos exercícios de 2014 e 2013 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se trata de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Entidade não ter a obrigação de possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real), em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

A composição é conforme segue:

	2014	2013
Pis e Cofins (0,65% e 3,0% s/ receitas)	78.644	176.488
IRPJ e CSLL (34% s/ superávit do exercício)	42.789	144.317
	121.433	320.805

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Destinação do resultado

O superávit apurado no exercício será destinado à manutenção das atividades, incluindo compra de suprimentos para missões cirúrgicas de 2015, em atendimento ao princípio contábil da continuidade da entidade e aos dispositivos legais vigentes, aplicáveis às instituições sem finalidade de lucros.